



vereador 
Daniel
LEMOS

13133

#Diversidade



Introdução	3
Comunicação	4
<i>Motivos para defender a democratização da comunicação.</i>	
<i>4</i>	
Direitos Humanos	5
<i>Motivos para defender uma política efetiva de direitos humanos</i>	<i>5</i>
Saúde.....	7
<i>Motivos para defender a saúde pública como direito universal.....</i>	<i>7</i>
Direitos LGBT.....	8
<i>Motivos para defender os direitos das pessoas LGBT</i>	<i>8</i>
Liberdade religiosa	9
<i>Motivos para defender a liberdade religiosa e o estado laico</i>	<i>9</i>
Jingle.....	10
<i>Motivos para cantar em defesa da diversidade</i>	<i>10</i>

Introdução

A candidatura de Daniel Lemos a vereador em Natal pelo Partido dos Trabalhadores resultou de uma construção coletiva de atrizes e atores sociais que militam em diversos campos na esfera pública desta cidade: saúde pública, democratização da comunicação, diálogo interreligioso, direitos humanos, educação, cultura.

A possibilidade de fazermos de Natal uma cidade mais humana, respeitando a sua pluralidade e todos os direitos das pessoas que moram por aqui fundamenta-se na nossa capacidade de diálogo e de construção de soluções em conjunto. Projetos individuais só servirão para perpetuar as diferenças, os preconceitos e os privilégios.

Foi em defesa da diversidade que nasceu a candidatura de Daniel Lemos.

Somos uma cidade de homens e mulheres, de héteros, de gays, de lésbicas, de transsexuais, uma cidade de negros e brancos, de crentes e ateus, de católicos, evangélicos, povos de terreiro, uma cidade plural e diversa.

Lutemos porque a força de nossa cidade, uma cidade de resistência, é sua diversidade.

Vamos juntos,

Daniel Lemos 13.133

Comunicação

Motivos para defender a democratização da comunicação

1. Democratização da verba de publicidade por meio da criação de um conselho de comunicação.
2. Implantar projeto de educomunicação, educação para a mídia nas escolas da rede municipal de ensino.
3. Fortalecimento das redes de comunicação pública do município para que sirvam à cidadania e, também, à informação de atividades do poder público junto à sociedade.
4. Estimular projetos e redes de comunicação alternativas das comunidades e da periferia.
5. Constituição de grupos de acompanhamento de políticas públicas a partir do legislativo.
6. Valorização da profissão de jornalista: realização de concursos para substituir o quadro de terceirizados e comissionados por servidores, com política salarial adequada e exigência de diploma.
7. Garantia de Internet sem-fio de qualidade em espaços públicos.
8. Políticas públicas que garantam a diversidade de ideias nos meios de comunicação.

Direitos Humanos

Motivos para defender uma política efetiva de direitos humanos

1. O crescimento de homicídios contra jovens em Natal exige projetos de reinserção dessa faixa populacional na sociedade.
2. Investimento e reformulação da Segurança Pública e Defesa Social.
3. A Guarda Municipal comemorou 25 anos em 4 de junho sem a elaboração de um Plano de Cargos e Salário.
4. Faltam reconhecimento, valorização e melhor tratativa por parte do Poder Público Municipal.
5. Realização de concurso para constituição do corpo técnico da SEMDES, uma vez que Guardas Municipais são deslocados para a atividade-meio.
6. Elaboração de plano de manutenção das viaturas da Guarda Municipal.
7. Reformulação do Conselho Municipal de Defesa Social e Segurança Pública para que ele atue com formação paritária e tenha poder deliberativo, elaborando o Plano Municipal de Segurança Pública.
8. Definição em lei de fontes de renda para o Fundo Municipal de Segurança Pública.
9. O efetivo da Guarda Municipal no município deveria, respeitando a norma, ser de 1700 guardas. A Guarda tem hoje 466 agentes, com um número limite de 681. Cerca de 30% estão em serviços administrativos. Necessidade de realização de concurso após dez anos.
10. Propor a revisão do estatuto da Guarda Municipal de Natal
11. Valorização do Gabinete de Gestão Integrada Municipal.
12. Ausência de carreira faz injustiça com os mais antigos
13. Reabertura do SOS Criança.
14. Ampliação do projeto Semente Cidadã - Agente Mirim Ambiental.
15. Fortalecimento da atuação da Comissão de Direitos Humanos da Câmara Municipal na defesa dos direitos das pessoas.

16. Criação de órgãos externos de investigação de violação de direitos humanos no âmbito do município - como Ouvidoria e Corregedoria na SEMDES e na Guarda Municipal.
17. Promoção de ações de educação para direitos humanos nas associações de bairro e conselhos comunitários.
18. Proposição de leis em defesa da diversidade e anti-discriminação racial, étnica, religiosa, de gênero e orientação sexual.
19. Ações afirmativas de inclusão da diversidade.
20. Projetos de capacitação de servidores do município para direitos humanos.
21. Utilizar as ferramentas de comunicação pública do município e da câmara para educação em direitos humanos.
22. Promoção e patrocínio a encontros e seminários em direitos humanos.
23. Fortalecer os Conselhos Tutelares e suas formas de fiscalização.
24. Promoção da segurança e prevenção: realização de programas de ações afirmativas em escolas municipais, visando a conscientização sobre as drogas, principalmente.
25. Plano Municipal e Conselho Municipal de Direitos Humanos, vinculado a um projeto de educação para direitos humanos: definição de uma concepção de direitos humanos no município, de uma política municipal de direitos humanos.
26. Promover ações de capacitação de gestores e professores para a educação em direitos humanos
27. Municipalizar, no nível da Câmara Municipal, o Centro de Referência de Direitos Humanos.
28. Institucionalização de um Observatório de Mídia e Cidadania.
29. Prêmio de Jornalismo em Direitos Humanos da Câmara Municipal.
30. Nas Unidades Básicas de Saúde, realizar levantamento e visitas domiciliares, praças e espaços para atividade física. Espaços de convivência, atividades físicas, líderes comunitários que promovessem a questão de Direitos Humanos. Escolas, educação para direitos humanos.

Saúde

Motivos para defender a saúde pública como direito universal

1. Defesa intransigente do Sistema Único de Saúde nos seus 25 anos em busca de um paradigma de Cidades Saudáveis.
2. Fortalecimento das redes de atenção relacionadas ao SUS.
3. Fortalecimento das redes de comunicação, recorrendo a estratégias dialógicas de educação.
4. Ampliação de redes de apoio relacionadas ao SUS, com a possibilidade de agregar os outros setores, fazendo com que a questão da saúde pública seja menos hospitalocêntrico, medicocentrado e medicalizado.
5. Fortalecimento e ampliação da rede CAPS, CAPSi e CAPS AD.
6. Defesa da política de humanização do SUS - HumanizaSUS.
7. Propor políticas públicas que valorizem o conceito de saúde em rede, como conceito operacional do SUS.
8. Fortalecimento das políticas e práticas de Controle Social da Saúde.

Direitos LGBT

Motivos para defender os direitos das pessoas LGBT

1. Estabelecimento de Conselho Municipal de Diversidade Sexual e de Gênero.
2. Promoção de ações de educação em defesa dos direitos das pessoas LGBT nas associações de bairro e conselhos comunitários.
3. Revisar o Plano Municipal de Educação sobre a questão de gênero.
4. Defesa intransigente do Estado Laico.
5. Propostas de políticas públicas e legislação que enfrentem a discriminação de gênero e as formas de LGBTfobia no âmbito de Natal e do serviço público municipal.

Liberdade religiosa

Motivos para defender a liberdade religiosa e o estado laico

1. Propostas de políticas públicas e legislação que protejam de práticas discriminatórias os grupos religiosos minoritários, especialmente os de matriz africana, que têm sofrido muita perseguição.
2. Apoio a iniciativas religiosas que promovam a cidadania, como é o exemplo da ALEF, a Associação de Líderes Evangélicos de Felipe Camarão.
3. Reconhecer que, ainda que a religião seja da esfera privada, ela tem um papel público na cidade.
4. O direito à liberdade de credo tem de ser visto com um dos direitos básicos das minorias.
5. Defesa intransigente do estado laico.
6. Promoção de políticas públicas que propiciem espaços de diálogo interreligioso, tais quais a constituição de um Conselho Municipal de Liberdade e Diálogo Interreligioso.

Jingle

Motivos para cantar em defesa da diversidade

Daniel Lemos 13133

Letra e música: Adriano Gomes

Arranjo e direção musical: John Fidja Gomes

Voz: Rafaella Lemos

Agora é chegada a hora
Tenho tantos sonhos para realizar
Um jovem me representando
Na esperança de acreditar
Num futuro mais decente
É a vez da gente por toda a cidade
Esta é a hora da mudança
Pois o tempo avança na diversidade

Daniel, Daniel
O meu voto é pra você
Com trabalho, força e luta
Tenho a certeza que é pra valer.